

PROERD, 10 ANOS DE AÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA AS DROGAS NO TOCANTINS.

Reginaldo Brabo R. Júnior - Licenciado em Letras pela UFT, Cabo da Polícia Militar do Tocantins e Mentor do PROERD.

O PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) tem sua gênese no programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education (D.A.R.E.), criado em 1983, pelo Departamento de Polícia de Los Angeles e aplicado atualmente em mais de 40 países. No Brasil, o programa foi lançado pioneiramente em 1992, através da Polícia Militar do Rio de Janeiro e, em 1993 recebeu o nome de PROERD, através da Polícia Militar de São Paulo. Atualmente, faz-se presente em todos os estados brasileiros, contendo ao todo sete centros de capacitação chancelados pelo D.A.R.E. América. São eles: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte.

O programa é aplicado em sala de aula, por policiais militares especializados e contém 11 lições, dentre as quais temos A Maconha, O Álcool, O Cigarro, Os Inalantes, Prevenção ao Bullying, Conversa em Família, entre outros. Os públicos alvos atingidos são estudantes das séries iniciais (1º, 2º, 3º, 4º), 5º e 7º anos do ensino fundamental e Curso para Pais. As lições visam, acima de tudo, ensinar como as drogas podem tornar as pessoas mais violentas e principalmente infelizes. Os estudantes aprendem também a reconhecer as pressões que poderão lhe influenciar a usarem drogas e como resisti-las. Ao final das lições, os alunos participam da formatura, oportunidade em que apresentam suas redações sobre o que aprenderam e assumem compromisso perante os presentes a ficarem sempre longe das drogas.

No Tocantins, o PROERD foi implantado em 2002, visando prevenir o contato com as drogas e o combate à criminalidade, e já atendeu aproximadamente 180 mil crianças e adolescentes. Todos capacitados e preparados para crescerem felizes e saudáveis, contribuindo para uma sociedade mais segura.

Esse programa é importantíssimo, porque é o maior programa de prevenção primária às drogas do Brasil, ou seja, objetivando impedir o primeiro contato das crianças com as drogas. Sabe-se que para cada 1 real investido

em prevenção, são gastos aproximadamente 10 reais com repressão e até 20 reais com tratamento (OBID, 2004). É importante ressaltar também que cada aluno do PROERD custa menos de 2 reais para o Estado. É evidente que é muito mais barato e eficiente investir nesse programa.

O PROERD evita o primeiro contato com as drogas, por isso tem apresentado resultados expressivos em todo o Brasil, prova disso é que a Universidade de São Paulo (USP) elaborou uma pesquisa científica em 2004, que foi coordenada pela Dra. Sueli de Queiroz, pesquisadora do “Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e outras Drogas” (GREA), e após todos os trabalhos, ficou evidenciado que o PROERD alcançou a média de 95% de aprovação aqui no Brasil. Outra pesquisa foi realizada em Pouso Alegre – MG, em 2005, e atestou que 99,73% dos mais de 9 mil alunos que passaram pelo programa não apresentaram registros de delinquência e nem de uso/tráfego de drogas.

O investimento e reconhecimento nesse programa são fundamentais. Prova disso é que o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, declarou o dia 7 de abril, como o dia nacional do D.A.R.E. Também os ex-presidentes Ronald Reagan, George Bush, Bill Clinton e George W. Bush fizeram o mesmo. Convém salientar ainda que as Nações Unidas (U.N.), através de seu Conselho Econômico e Social (ECOSOC), concedeu ao D.A.R.E. participação especial nas conferências internacionais e assembleias gerais, em todo o mundo.

Em 2012, o PROERD completa 10 anos de efetividade, no Tocantins. E muito deve ser feito para que o programa alcance a excelência, ainda mais porque a sociedade tem suplicado do Estado, por um combate mais eficaz contra as drogas. E isso começa através da capacitação de novos policiais militares instrutores, de incentivo ao PROERD como política pública eficaz de combate às drogas, de sua implantação nos 139 municípios do Tocantins ou quem sabe disponibilizando-o como grade curricular obrigatória nas redes pública e particular de ensino. Dessa forma teremos uma juventude consciente, livre das drogas e todo tipo de violência.